



Série
Legados Eternos

Todos os direitos reservados

Copyright by Alexa Valentina
2021



Vampiro A Redenção

Prólogo

- 01. Nas mão da cigana**
- 02. Os passos da Guardiã**
- 03. A face do ódio**
- 04. Despertando das sombras**
- 05. Crucificados**
- 06. O retorno do demônio**
- 07. Vozes, passos e lágrimas**
- 08. Em busca de sua escrava**
- 09. Lágrimas salgadas**
- 10. Destinos selados**
- 11. Ao alcance de um olhar**
- 12. Atrás dos olhos do passado**
- 13. Os novos planos do mal**
- 14. Quiromância**
- 15. Entre famílias e amigos**
- 16. Olhos á espreita**
- 17. As lágrimas da vampira**
- 18. Desédida**
- 19. Recados do destino**
- 20. Batalhas internas**
- 21. Á procura de respostas**
- 22. Das profundezas á superfície**
- 23. A sala do vampiro**
- 24. Lágrimas ocultas**
- 25. O batismo de sangue**
- 26. Decisões ao sabor amargo**
- 27. A loba**
- 28. A vingança do vampiro**
- 29. Lágrimas de fogo**
- 30. Precipício de dúvidas**
- 31. O ataque dos vampiros...o adeus, a vingança e a culpa**
- 32. Escolhas e erros**
- 33. A morte do diabo**

34. A força de um grande amor
35. O batismo da rainha
36. Recomeçar
37. A luz da Guardiã
38. Amor sob o luar

Demi Lovato Skyscraper

You can take everything I have

You can break everything I am

Like I'm made of glass

Like I'm made of paper

Go on try to tear me down

Will be rising from the ground

Like a skyscraper

Prólogo

PENHASCO DE TALOS
LIMITE DA FRONTEIRA DE LACRIMAL CITY

Um paredão gigantesco de rochas sedimentares em vários tamanhos e formas. Soraia aos prantos chega á beira do penhasco.

O sangue escorre por debaixo de seus pés nus e, por onde viera marcas sutis do mesmo estão. Na ânsia feroz de seu coração deixou-se mutilar por suas pegadas pois na dor da alma o que são ferimentos externos?

Lentamente se aproxima um pouco mais da beirada, ali no limite de sua perdição, e quando metade de seus pés estavam para além, ela olha para cima, uma leve brisa balança seu cabelo desgrenhado enquanto suas mãos repousam em

sua barriga avolumada de mais ou menos sete meses de gestação.

–Espero que Deus me perdoe- fungou e olhou para sua barriga- pois não sei se eu conseguirei fazê-lo- chorou ao abrir seus braços e inclinar-se ao abismo onde o vento, a dor e o alívio a abraçaram.

Num baque surdo se corpo caíra sobre pedras, areia e muitas pétalas de rosas que surgiam do nada para cobrir-lhe como um manto.

Lá em cima no penhasco, surgia um copo envolto em um lençol branco que descera e também num baque estarrecedor caíra ao lado do corpo de Soraia.

E o vento fez o favor de lhe descobrir...

Miranda abriu os olhos abruptamente, mas do mesmo modo, os fechara; o vento a levitou para retirar-lhe o lençol debaixo de seu corpo e saíra voando dali como um pássaro sem destino.

Insólito.

Com Soraia o vento retirou-lhe o colar da estrela do destino e também o levara consigo.

Por uma floresta morta, caminhava Augusto que a quatro dias vinha procurando incansavelmente por Soraia- este podia até não se cansar fisicamente, mas seu espírito estava exausto- e até o momento a única coisa que achara dela fora seu cheiro que ia sempre á frente.

Sheila ligava todos os dias ao amanhecer, meio da tarde e anoitecer e perguntava- a encontrara? – Infelizmente não- dizia.

De repente algo branco, um tecido talvez, aparecera em seu campo de visão.

VOANDO?

Augusto franziu o cenho.

–Mas o que é aquilo?

Um humano provavelmente teria pensado ser um fantasma e sairia correndo, mas Augusto permanecera no lugar á espera do tal tecido que vinha voando, literalmente, em sua direção. Este lentamente caíra aos seus pés e sobre ele um pingente.

A ESTRELA DE SORAIA.

–Deus- murmurou ao abaixar-se e pegar o pingente em seus dedos e o lençol em sua outra mão sentir o calor e o aroma inconfundível de Soraia e Miranda.

–Elas estão juntas- concluía com um sorriso de esperança a iluminar seu rosto.

Por casualidade – ou destino - o pingente girou na mão de Augusto e seu olhar fora atraído a este que lhe mostrou como um reflexo de espelho o lugar onde estava Soraia e Miranda.

Augusto chegou a abrir sua boca incrédulo, mas não tivera tempo de pronunciar algo, pois seu celular tocou e como era de se esperar sua mãe lhe fazia a mesma pergunta, só que agora obteria uma resposta diferente.

–Eu a encontrei, mãe. Penhasco de Talos.

01. Nas mãos da cigana

O dia estava se esvaindo no horizonte, bem, como o sangue e a beleza de Soraia que se encontrava extremamente gelada e pálida parecendo uma senhora de 100 anos.

Soraia está deitada na cama de Sheila que limpava com mãos trêmulas o sangue que escorria sem cessar dos olhos fechados, do nariz, da boca, dos ouvidos e de todos os cortes profundos no corpo de Soraia.

Miranda está em outra cama que fora posta ali para que Sheila pudesse observar as reações de ambas, imóvel como uma morta- sem trocadilhos. Thiago está perto de Miranda como um namorado atencioso e preocupado.

SERÁ?

Augusto por outro lado não aguentara ver Soraia naquele estado mais uma vez e, agora está á entrada da tenda ora passando as mãos pelo rosto ora esfregando-as nos cabelos e/ou nuca.

Desde que encontrara Miranda no penhasco tivera certeza de que Soraia havia se jogado dali, e ao chegar a beira do mesmo, seus temores se concretizaram.

Lá embaixo, coberta por um cobertor de pétalas de rosas estava o corpo de Soraia .

Sem pensar, Augusto retirara a mochila que trazia as costas e se jogou do penhasco usando de suas garras para diminuir a velocidade da queda esfaляando as rochas que pinicavam seu rosto, mas pouco lhe importava, pois seus olhos e desejos eram fixos em Soraia.

Ao chegar no ‘chão’ correria até Soraia e a abraçou com paixão e lágrimas de alívio nos olhos resgatando-a do meio das pétalas, querendo desesperadamente passar o calor de seu corpo para o dela.

Sheila reunira um pequeno grupo de lobisomens e os levaras consigo ao encontro do filho, mas jamais esperou por encontrá-lo soluçando ainda abraçado ao corpo de Soraia, e para tirá-lo de cima dela fora preciso três lobos.

–Dios, no puedo detener el sangrado! (Deus, não consigo estancar o sangramento!)- exclamou Sheila arrancando Augusto de seus pensamentos enquanto jogava mais um pano empapado de sangue junto a pilha que se formara em uma bacia que já nem havia mais água e sim sangue puro. Desanimada Sheila largou-se de cócoras ao lado da cama e pôs a mão ensanguentada na cabeça e suspirou em desalento.

–Mi hijo(meu filho)- olhou para Augusto de olhos arregalados de preocupação – para salvar a Soraia solo hay una cosa que hacer(para salvar Soraia só há uma coisa a se fazer).

Um nó se formou na garganta de Augusto o seu coração pareceu inchar dentro de seu peito, massacrando-o.

– ¿És lo que és?(e o que é?) Sheila levantou -se - sacar al bebé de Soraia(tirarmos o bebê de dentro de Soraia) – olhou para o corpo inerte- o ambos morirán(ou ambos morrerão).

–Pero eso significa matar al bebé.

Sheila assentiu tão destruída quanto o filho.

–Desafortunadamente, esta és la única forma de salvar a Soraia, e contrario el bebé succionará la vida de la madre hasta los huesos.(infelizmente, esse é o único jeito de salvar ao menos Soraia, do contrário, o bebê vai sugar a vida da mãe até os ossos.)

–Soraia no me perdonará(Soraia não vai me perdoar.)

–Ella trató de hacer lo mismo(ela tentou fazer o mesmo)- argumentou Sheila ao fato dela se jogar do penhasco- ahora tú, hijo mío, tienes a mano la última oportunidad de Soraia(agora você, meu filho, tem nas mãos a última chance de Soraia.) Um tremor denso e cruel abateu-se sobre todos. .O mundo pareceu parar naquele segundo maldio de uma escolha .

–Augusto, ¿qué decides?(o que você decide?) Com um peso de toneladas em sua alma ele disse: –salvar la Soraia(salve a Soraia.)

Sheila assentiu como se dissesse- você fez a escolha certa- enquanto se dirigia até Soraia novamente com Camila, sua ‘assistente’ á seu lado.

Camila é uma loba virgem- não do modo que você está pensando- na matilha Drakus isso quer dizer que ela nunca mordera nenhum humano sequer. Sobrevive e sobreviveu apenas da caça de animais por sua escolha e força de vontade. Ela tem belos olhos e cabelos cor e mel do mais puro e, é a companheira de Ezequiel, um lobo destemido e guardião do Alfa, Augusto, pois ele é um rastreadorirrastreável - o que o torna diferente e perigoso já que ele acha qualquer um, mas nenhum outro o acha, por assim se dizer. Ele tem músculos de sobra, cabelos fartos e olhos de azeitona. Várias toalhas brancas estão dispostas sobre uma mesa ao alcance de Sheila e Camila, bem, como bacias com água e ervas. E nas mãos de ambas, luvas e látex e facas afiadas.

–Deja ambos(saiam os dois)- ordenou Sheila firmemente com as mãos apostas e sem olhar para Augusto ou Ezequiel que havia entrado ali de supetão.

–Pero mamá, yo...(mas mãe, eu...)

–Ahora(agora)- reafirmou objetiva com uma voz grossa, mas ainda sem olha-los. Ezequiel dera um apinha amigável no braço de Augusto com se dissesse- é hora de sair até porque ela é sua mãe- e contrariado, ambos, saíram.

–Camila, se você quiser também pode sairdera a opção Sheila, afinal esta era a primeira vez que a menina iria ter em mãos a vida, literalmente, de outra pessoa.

Camila tinha sua resposta na ponta da língua, afinal desde o primeiro momento em que aceitara o convite de Sheila para ser sua ajudante e posteriormente sua sucessora sabia que um dia teria em mãos a vida de alguém- só não pensei que seria a da rainha kaxal- pensou, mas dissera:

–se voy a ser su sucesor, tengo que ser completamente (se vou ser a sua sucessora, tenho de ser por completo.) Sheila sorriu orgulhosa.